

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

## **OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE DA MULHER: UMA AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO**

*Erlânia Portela De Oliveira (erlaniaportela9@gmail.com)*

*Seyami Victória Sakai Paixão (seyamipaixao38@gmail.com)*

*Alice Ferreira De Sousa (daviaalice2@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** Neste projeto, foram abordados os tipos de violência contra a mulher e os impactos dessa violência na saúde

mental feminina, um grave problema social e de saúde pública que afeta diretamente a integridade física, emocional e psicológica

das vítimas. Sendo assim, as alunas desenvolveram uma ação de conscientização com foco na promoção da saúde mental no

contexto da violência de gênero, por meio da distribuição de panfletos psicoeducativos, reforçando que, para tratar de saúde

mental, é necessário, sobretudo, abordar direitos e políticas públicas, pois a psicologia deve atuar também de forma

política e social. **OBJETIVO:** Fomentar a conscientização da comunidade acerca dos diferentes tipos de violência contra a mulher

e orientar sobre o acesso a serviços de apoio psicológico, jurídico e social.

**MATERIAL E MÉTODOS:** A ação educativa foi realizada

no dia 11 de outubro de 2025, às 16h, no Parque Rachel de Queiroz, em Fortaleza (CE), por meio de panfletagem didática e diálogo direto com o público feminino presente no local. Foram distribuídos 100 panfletos informativos, elaborados pelas alunas do curso de Psicologia, com base em informações do Portal da Mulher, disponível no site do Governo Federal. O material continha orientações sobre os tipos de violência e legislações federais relacionadas à proteção da mulher, além de dicas sobre como agir e prevenir situações de violência. Os panfletos também apresentavam o endereço do site e um QR Code que direcionava as participantes ao Portal da Mulher, onde é possível acessar informações detalhadas sobre situações de violência, orientações para registro de boletim de ocorrência on-line, solicitação de medidas protetivas, endereços e contatos de Casas de Acolhimento e delegacias nos municípios e cidades do Ceará, bem como cursos e oficinas voltados à autonomia financeira, à saúde da mulher e ao autocuidado. RESULTADOS: Durante a atividade, a equipe realizou abordagens diretas com as participantes, em que, algumas demonstraram interesse ativo, fazendo perguntas e interagindo; outras, embora curiosas, permaneceram discretas, ouvindo atentamente; e algumas optaram por não participar. Essas posturas evidenciam a sensibilidade e complexidade da abordagem do tema na comunidade. Assim, a ação buscou levar informação e conscientização de forma humanizada, abordando cada tipo de violência e os canais de denúncia disponíveis, alcançando mulheres que muitas vezes não têm contato com espaços institucionais ou programas de apoio. De forma geral, a distribuição dos panfletos e os momentos de conversa contribuíram para a disseminação de informações sobre os direitos das mulheres, estimulando o rompimento do silêncio

e o fortalecimento do sentimento de pertencimento e segurança dentro da comunidade. Além disso, a atividade despertou o

engajamento coletivo na luta contra todas as formas de violência de gênero.

CONCLUSÃO: O projeto possibilitou aproximação

entre a Universidade e comunidade, reforçando o papel social da Psicologia no enfrentamento a violência contra a mulher. a

experiência contribuiu para a formação profissional das participantes, fortalecendo a empatia, a consciência social e o

compromisso com a promoção da Saúde Mental e dos direitos humanos.

#### REFERÊNCIAS:

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Portal das Mulheres do Ceará. [Fortaleza: s.n., s.d.]. Disponível em:

<https://portal.mulheres.ce.gov.br/>. Acesso em: 29 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Mulher. Portal da Mulher. Brasília, DF: Ministério da Mulher, [s.d.]. Disponível em:

<https://www.gov.br/mulheres/pt-br>. Acesso em: 29 out. 2025.

Palavras-chave: saúde mental feminina; conscientização; psicoeducação; políticas públicas; direitos humanos; psicologia social; prevenção.